



Ata da 79ª (septuagésima nona) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 30 de outubro de 2018, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Fábio dos Santos Pereira, Vice-presidente Waldemir Pereira Gama e Secretariado pelo Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Vanderlei Louzada Bianchi, Rogério da Silva Rocha, Paulo Sérgio de Toledo Costa, Joceir Cabral de Melo, Lenildo Henriques, João Bechara Netto, Leonardo Fraga Arantes e ainda a presença do Procurador Geral do Legislativo Doutor João Luiz Rocha da Silva e Doutor Marcelo Rosário Martins. A sessão teve início com a leitura da Bíblia e após, a leitura do MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Complementar Nº 28//2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Cria subsecretaria municipal de serviços públicos na estrutura administrativa do poder executivo municipal nos termos em que especifica. Projeto de Lei Nº 69/2018. Autor: Vereador Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Dá denominação de rua "Guilhermina dos Santos Cezário", em Joacima, neste Município. Indicação Nº 132/2018. Autor: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Ementa: instalação de meio fio no asfalto construído entre a igreja Católica a Escola Municipal na localidade de portal de paineiras (COHAB). Indicação Nº 142/2018. Autor: Vereador João Bechara Netto. Ementa: Estudos e Elaboração de Projeto visando a Construção de um Terminal Rodoviário no Distrito de Itaipava, neste Município. Indicação Nº 143/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Construção de uma Quadra poliesportiva na comunidade do Barbados, no distrito de Rio Muqui, neste Município. Indicação Nº 144/2018. Autor: Vereador Lenildo Henriques. Ementa: Implantação do EJA – Educação para jovens e adultos, na Escola "Georgeta Ferreira de Almeida", em Brejo Grande do Norte. Indicação Nº 145/2018. Autor: Lenildo Henriques. Ementa: Vereador Rogério da Silva Rocha. Ementa: Construção de uma praça na localidade de Vargem Grande, Distrito de Piabanha do Norte, neste Município. Indicação Nº 146/2018. Autor: Vereador Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Pavimentação asfáltica e/ou de concreto (paver em s), bem como, rede de drenagem pluvial, em vias públicas do distrito de Itaipava. Após, abriu espaço para a TRIBUNA LIVRE, onde a senhora Valéria Maciel da Silva cumprimentou a todos, agradeceu pela oportunidade e relatou que após a amputação da sua perna tem escutado que algumas pessoas estão dizendo que ela se tornou amarga, rancorosa e reclama de tudo. Disse que reclama apenas das dificuldades encontradas diante do Município, disse que as pessoas não fazem ideia da dificuldade que há para chegar à secretária de saúde por falta de acessibilidade, sem contar do troca-troca de chefe e agendamento de carro, citou também a secretaria de educação da qual pertence por ser funcionária e professora desse município e da dificuldade de acesso nos lugares e no prédio do município. A senhora Valéria sugeriu um desafio aos que estavam presentes, que pegassem sua cadeira de roda e fizesse o percurso da sua casa até a Escola Narciso Araújo para verem a dificuldade que a mesma enfrenta, quase foi atropelada no dia da votação, que as calçadas não tem nenhuma acessibilidade, disse que procurou e sugeriu ao vereador Paulo Sérgio que fizesse um projeto de indicação para que no Município tivesse um centro de readaptação que é outra dificuldade que ela enfrenta. Valéria mencionou que não faz fisioterapia e natação, ressaltou que faz natação sim! Porque é teimosa e quando fala que pode, ela quer e consegue, e atravessa o rio a nado esclarecendo que essa é a natação que



faz. Mencionou que tem ido no Chefes para resolver a questão da prótese, eles o sugeriram que fosse todos os dias, para fazer as atividades que teria que fazer lá. Falou ao vereador Rogério: Imagina ter que acordar todos os dias 3 horas da manhã para ir para vitória para fazer fisioterapia natação, hidroginástica, sendo que o Município tem a fábrica de doce que está parada e pertence ao Município, que poderiam fazer um centro de readaptação ou até mesmo descer a secretária de saúde ali para baixo. Disse que as vezes se pergunta o que leva o Município a deixar uma secretaria onde o prédio não pertence ao Município. Fez um desafio aos que acham contrário à sua fala, que peguem sua cadeira e tentem entrar na câmara como a mesma acabou de fazer para ver se consegue entrar com um veículo parado em frente à rampa, porque acredita que a pessoa que faz isso deve ter ganhado a carteira de habilitação. Mencionou que perdeu a consulta por duas vezes porque a entrada de sua casa é uma garagem, sem contar que ali mora uma cadeirante, parou uma Van da prefeitura, que pertence a secretaria de educação e fechou toda sua saída levando a perder a consulta, disse que tirou fotos e mandou para secretária, pediu que se colocassem em seu lugar. Relatou que viu um vídeo da secretária de esportes falando a respeito dos esportes que tem no município que inclusive no ano passado ela foi convidada a entregar a tocha olímpica para o filho da senhora Andréia porque ela jogava no mesmo time que a Ana Carla jogava pelo Município e pela escola Washington Pinheiro Meirelles por este motivo que lembraram dela. Disse que chegando lá o Prefeito interino foi bem claro ao dizer Valéria estarei enviando para Câmara Municipal um projeto de lei para compras de cadeiras motorizadas e cadeiras aquáticas. Explicou que como se referiu a sua pessoa, ela foi conversar com o Prefeito, e segundo ela está esperando até hoje esse projeto chegar na Câmara Municipal pois a mesma tem acompanhado, e devido a essas necessidades tem tido alguns problemas de saúde com a (coluna e bursite) devido aos esforços que faz ao subir as rampas. A senhora Valéria fez um desafio os engenheiros de quando fizerem obras no Município olhasse melhor a situação dos cadeirantes, porque tem encontrado muita dificuldade para subir as rampas, pois ao subir a rampa para poder fazer uso da tribuna se não fosse o vereador Rogério ela não conseguiria subir por que as rampas feitas são muito inclinadas assim dificultando a mesma a subir. Disse enfrentar outros problemas com por exemplo: andar de ônibus no Município, e quando fala "ela" é por que não pode responder pelos outros, segundo a senhora Valéria lembra muito bem quando foi criada a Lei Maria da Penha, que todos sabem que foi criada por causa de uma mulher, se hoje ela está reivindicando não é só por ela, mas por todos deficientes que encontram essas dificuldades no dia a dia. Comentou que resolve muita coisa no CAPS, que fica localizado na Comunidade de Candéus, e que se encontra com dificuldade de se locomover até essa secretaria por que fica longe. Pediu aos Nobres Edis que comprassem essa luta junto com ela, como compraram as dos autistas, porque hoje em dia não existe mais diferença, todos têm uma necessidade especial, e são capazes de fazer muitas coisas. Falou que consegue dançar, faz aula de caratê e judô, mas é ela que paga por que o Município tem para ofertar natação, jogos, mas sempre pede um laudo médico. Pediu que olhassem com carinho para quem é cadeirante, mencionou um programa que o Município tinha e que os vereadores João Bechara e Rogério participaram de algumas reuniões, da Mobilidade Urbana, disse que é um projeto maravilhoso e esperava que não ficasse só no papel, mais infelizmente ficou, e todo trabalho foi de água a baixo. Pediu que os vereadores procurassem saber que fim levou esse projeto. Pediu ainda que os fiscais


Joceir










olhassem a sua rua porque os moradores têm jogado lixos dificultando a passar com sua cadeira de roda, disse ter perdido a perna devido a uma picada de maribondo, mas um certo dia ao andar de bicicleta ao desviar desses entulhos foi atropelada por um carro, disse que tudo por falta de acessibilidade no Município. Agradeceu pela oportunidade e disse contar com ajuda dos Nobres Edis, principalmente na questão que troquem de local a secretaria de saúde e a prefeitura que também não tem nenhuma sensibilidade. Após iniciou o **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador João Bechara Netto**: Cumprimentou a todos, iniciou dizendo que gostaria de deixar a manifestação, a explanação feita por Valeria Maciel, uma pessoa que ele considera e tem muito carinho, e o desafio foi feito, disse ele que vai abraçar o desafio assim como ele abraçou vários outros para trás no mandato anterior, com relação a acessibilidade do município, sabe-se que o município de Itapemirim cresceu com falta de planejamento e organização, vê-se que as vias públicas não tem uma padronização, calçadas despadronizadas realmente com pouca acessibilidade, com relação a acessibilidade ao prédio da prefeitura, secretaria de educação e secretaria de saúde ele viu no site da prefeitura que ocorreu uma modalidade na licitação, carta convite hoje, para essa questão da acessibilidade no prédio administrativo da prefeitura, secretaria de saúde e de educação, ainda não viu o projeto em si, mas vai ter essa curiosidade de ver como que está o projeto, a inclinação das rampas, que é importante e o vereador vai estar vendo pessoalmente para poder ver se realmente está dentro da capacidade de um cadeirante ter acesso aos três prédios que o vereador falou, mas não só esses três pois tem outros que tem problema também, parte dele ele vai fazer, mas disse que sozinho ele não vai ser o salvador da pátria precisa dos colegas vereadores e junto do prefeito municipal estar fazendo um coro e está vendo a questão da acessibilidade do município de Itapemirim, ele considera que a Valeria Maciel representa muito bem a classe de pessoas portadores especial desta cidade. Com relação a indicação que ele fez na sessão passada, ele gostaria de trazer e deixar registrado em ata, que tem sido encontrado por servidores que estão esperançosos em relação a complementação do ticket no valor de 300,00 reais no cartão magnético e a resposta dele para o povo é muito simples, ele diz que a parte dele, ele já fez, oficializou a indicação, colocou no papel, isto passou pelo plenário, mas a indicação não é apenas votada é lida e encaminhada ao executivo municipal, ele disse que tem a certeza de que os senhores abraçaram a ideia e sabem da importância do projeto e disse que para se tornar realidade depende do prefeito ver um lugar no orçamento do ano que vem, não é nem para este ano, o orçamento do ano que vem está em 400 milhões de reais, 3% desse valor daria pra tocar esse projeto da complementação do ticket no valor de 300 reais no cartão magnético, porque cartão magnético fica restrito, vai restringir a utilização nos estabelecimentos comerciais do município de Itapemirim, para ajudar o comércio a tirar essa corda do pescoço, porque o comércio local tem sofrido muito com essa crise econômica sem precedentes e o que ele pede ao prefeito é que dentro do orçamento do ano que vem, e ele já fez as contas são aproximadamente 3.000 funcionários a 300 reais, vai dar 10 milhões e meio de reais e vai ser equivalente a 3% do orçamento de 2019 é um percentual muito pequeno pra uma vantagem para o comércio muito grande e para o servidor também pra aumentar o poder de compra e ajudar o comércio para o dinheiro circular na economia local, aquecer a economia florescer a geração de empregos e renda, esse é o clamor que ele fez, para colocar esse projeto em prática depende do prefeito a parte dele como legislativo está feita, mas quem é o prefeito, ele pediu para que o prefeito olhe com

focini



carinho a situação e faça algo para os comércios e estabelecimentos do município, algo que prefeito nenhum nunca fez, aquilo que ninguém fez é que fica marcado na história e na memória das pessoas. **Vereador Rogério da Silva Rocha:** cumprimentou à todos, iniciou a fala dizendo que queria deixar um registro e chamar a atenção de todos os servidores, e servidores ali presente, o amigo Eduardo, Moacir e demais servidores, a Valéria, chamou a atenção de todos para uma portaria, que é a portaria 191/2018, ele disse que muito o preocupa, e esta tarde ele conversou com o presidente do sindicato dos servidores, ele ligou para o vereador, e eles tiveram uma conversa e essa portaria trata sobre o futuro dos servidores, está presente o Cleverson, disse que o mesmo o deixou preocupado pois dispõe sobre a criação de uma comissão especial e dá outras providências, considerando a necessidade de reanalisar os projetos de leis que envolve direta ou indiretamente alterações no plano de carreira do servidor público e o que intriga o vereador nisto, que lhe deixa preocupado é que não tem um servidor efetivo, na comissão, só tem servidor comissionado, ele perguntou porque isso? Ou pra que isso? ele pede encarecidamente ao excelentíssimo prefeito que reveja isso, ele citou que na comissão está: Edvaldo de Andrade Peçanha, Liliane Medeiros da Silva Cardoso, Pablo Nascimento Pereira, esse sim ele acha que é efetivo, mas apenas um, ai vem Marina Coelho, Anquizes Meirelles e Nilton Cesar, praticamente todos comissionados, a preocupação do vereador é porque não se tem representantes do sindicato dos servidores indicado pelo Cleverson até mesmo o próprio Cleverson que é o presidente do sindicato, o vereador perguntou porque que não tem representantes do iprevita já que é assunto de efetivo?, porque que não tem do legislativo ninguém, e porque não tem um servidor da administração direta, isso é preocupante, ele chama a atenção dos servidores neste momento, ele disse que é preciso estarem atentos, pois é de interesse do povo e ele fala como servidor efetivo no município, pois só tem comissionado, e era para ser ao contrário ter um comissionado e o restante todos indicados como representantes das instituições que ele disse, ele aproveitou para convidar a casa já para a próxima sessão para prestar esse esclarecimento ou para esclarecer o Sr. Edvaldo, o presidente do sindicato dos servidores Cleverson para que possa esclarecer isso melhor ao servidor e convidar o presidente da comissão do pedigue a Sra. Rafaela para que esteja presente também. Para juntos discutir e vai ficar registrado nessa casa para esclarecer melhor a situação da portaria 191/2018. Após o término do pequeno expediente iniciou-se o **GRANDE EXPEDIENTE:** **Vereador João Bechara Netto:** fez um cumprimentou especial aos amigos da Piabanha, Manel Lima, Moacir, Barrosinho, começou falando sobre a indicação de sua autoria a respeito do projeto de construção do terminal rodoviário no distrito de Itaipava, já participou de audiência pública que tratou desse assunto na gestão anterior, já tem terreno adquirido pela prefeitura, terreno comprado para fazer o terminal, terreno onde funcionou uma boate a alguns anos atrás que faz praticamente confronto com a rodovia do contorno, tem um local estratégico para crescimento do distrito de Itaipava e Itaoca e sempre fala-se em fazer um turismo mais eficiente, mais forte, um atrativo turístico melhor para as praias do litoral. É inadmissível o distrito de Itaipava não ter um terminal rodoviário todos sabem que para poder pegar um ônibus, da linha Itapemirim, tem que ir para Piúma, Guarapari, tem que ir para outros municípios, porque não passa dentro da região, eles alegam que não tem um terminal rodoviário com estrutura suficiente para embarque e desembarque de passageiros, não pode permitir que o distrito de Itaipava, com belas praias continue sem um



terminal rodoviário, se quer movimentar o turismo, se quer que o turismo seja mais forte naquela região, tem que construir o terminal rodoviário de Itaipava, precisa-se porque tem pescadores que se deslocam de um estado para o outro, tem os turista que vão pra lá, passam as férias inteiras no distrito de Itaipava e itaoca e não tem um terminal, tem que pegar ônibus em Piúma, então passou da hora do executivo atentar para este fato do terminal rodoviário pra poder dar uma nova rotina ao distrito de Itaipava é um reivindicação do setor de comércio, de pesca, dos moradores como um todo, o que o vereador pede ao prefeito Dr. Thiago que olhe com carinho, tem-se ali um terminal pesqueiro gigante que está em obra e que vai trazer arrecadação para o município, vai movimentar o setor pesqueiro mais ainda, o município de Itapemirim é um dos maiores polos pesqueiros do Espírito Santo, se tem a vocação dentro do distrito de Itaipava pra pesca e multas, proprietário do imóvel quer regular o imóvel mas quando vai emitir taxas multas em valores absurdos que nem na cidade do Rio Janeiro são valores assim como em Itapemirim, ele acredita que o código tributário está muito atrasado é de 1964 da época da ditadura militar, tem que reformular esse código tributário se não o município não vai crescer economicamente, de modo que não vai conseguir atrair investimentos para Itapemirim, empresas e nessa solicitação o secretário de obras pede uma análise das legislações já aplicadas da lei 2.741/2013 e a 2.817/2014 que tratam de anistias de multas referentes a regularização de obras, então é uma solicitação para que se possa elaborar um projeto de lei pra ser encaminhada da câmara municipal dando uma nova anistia para um prazo de 18 meses que é um prazo suficiente, razoável para que os proprietários de imóveis regularizem seus imóveis, o vereador disse que isso está uma bola de neve tem proprietário que tem que pagar 8 mil de multa, o cara não vai pagar nunca, vai ficar com o nome em dívida ativa e não vai pagar, o município precisa ser acessível, sensibilizar essas situações pra resolver os problemas porque todo processo gerado na prefeitura, isso tem um custo e é alto então ficam esses processos parados só crescendo a pilha de processo o executivo municipal precisa e chegou ao conhecimento do vereador que foi montada uma comissão para analisar estas duas leis a de 2013 e 2014 para estar servindo de minuta de projeto de lei para esta encaminhando um novo projeto para a câmara, sem essa anistia não vai ter regularização de imóveis em Itapemirim, muito pequeno o percentual, está impossível de um empresário vir pra Itapemirim e implantar uma empresa em Itapemirim da forma que está no código tributário, o código está ultrapassado e tem que se preocupar com a arrecadação própria ele cansa de falar isso aqui, pois o município não vai ficar toda vida no royalty, isso vai acabar ele fala, alguns amigos dele participaram de palestras em Vitoria e lá em Vitoria o que se fala é que a região sul tem tendência a caminhar para a favelização é tanto royalty, Itapemirim, Marataizes, Presidente Kennedy, ele disse que isso é para ser usado em infraestrutura, saneamento básico, tem que investir com responsabilidade, então ele pede a questão da anistia, uma nova anistia para que seus proprietários regularizem seus imóveis, só isso vai resolver o problema, reformular o código tributário, código de postura do município esse município vive um atraso por décadas, tem que ter uma comissão específica com vários formadores de opiniões, tem que modificar esse código, pois já está ultrapassado, está atrapalhando o município a se desenvolver economicamente, de nada adianta o prefeito abraçar a ideia dos 300,00 do complemento do ticket pra usar no comércio local, somente isso não vai resolver, tem que reformular o código tributário, ele se preocupa com a arrecadação própria do município ele disse ao Sr. Edvaldo que tem que ter meios, chegou um projeto na casa

Joceli



e ele está muito feliz, questão da nota do bem para estimular os estabelecimentos a emitir nota fiscal, porque se não emite nota fiscal vai o imposto também, o imposto é retido e tem que se preocupar com isso, porque se não o município de Itapemirim vai cair na falência vai virar uma Macaé da vida, ninguém fala mais em Macaé no estado do Rio de Janeiro, virou favela, se não investir com responsabilidade, não vê essas questões todas, pontuar certinho é aquilo que se fala em Vitória, nas palestras de grandes pessoas conhecedoras que a região sul está tendenciando para a favelização, então o que se pede é isso, é que esse processo aqui pedindo a questão da nova anistia no prazo de 18 meses para regularização dos imóveis, está no último parágrafo do documento, se isto não acontecer, sinceramente está tendo muito custo para praticamente nenhum resultado, muitos processos gerados, isto tem custos diretos e indiretos que não tem retorno nenhum, precisa fazer esse município desenvolver economicamente e intelectualmente, faculdade nenhuma, instituição de ensino nenhuma vai querer vir para Itapemirim se não acertar essas questões de taxas caras, alvarás, multas pois deste jeito o município não se desenvolve nem economicamente, nem socialmente, nem intelectualmente, ele pede é este cuidado, pois o royalty vai acabar e a população precisa usufruir e aumentar a arrecadação para não se viver na favelização, terminou a fala e agradeceu a todos. **Vereador Rogério da Silva Rocha:** parabenizou a cada servidor do último dia 28 dia do servidor público, do município de Itapemirim e dos Municípios vizinhos, ele disse ao senhor presidente que fica muito feliz por estar sendo a voz do povo e as coisas começam a dar certo, ele falou da última terça feira que deixou bem claro que em nenhum momento ele afirmou que iriam ser fechada três escolas, ele não afirmou, mas alguns funcionários comissionados da Educação a própria secretaria ele acha que entendeu mal, pois ele disse que ele teve informações que algumas escolas, três escolas poderiam ser fechadas, mas ele fica feliz, porque só da pessoa falar eles já recuam, ele disse que tudo bem que a secretaria justificou que não era isso, ele teve essa informação mas se tinham em mente já recuaram, então pelo menos a minha voz dele está servindo para algo e disse ainda que mais eu tive informações que até o funcionário foi coagido ali. Ele voltou a falar do servidor e falou sobre um projeto que foi retirado que trata ali do abono para professores o qual ele não é contra de forma alguma mas porque não abranger isso pegar os servidores. O presidente interrompeu e disse que o projeto está em pauta, foi retirado e foi a criação da subsecretaria o **Vereador Rogério** perguntou ao líder do governo o **Vereador Vanderlei**, se há possibilidade de fazer essa emenda de atingir os servidores de modo geral. O **Vereador Vanderlei** disse que fez uma ligação para o governo perto do **Vereador Waldemir** e **Vereador Leonardo** e segundo o prefeito o recurso dos professores é do fundeb e a proposta seria estender para os demais funcionários, se der esse abono de 200 reais para o restante dos funcionários vai implicar no abono maior do final do ano porque só pode ganhar um abono e não dois, isso foi o que o prefeito disse para **Vereador Waldemir** e **Vereador Leonardo**, o **Presidente** perguntou se os professores só vão ter esse abono e no final do ano? o **Vereador Vanderlei** respondeu somente os funcionários pois o abono dos professores é do fundeb, isso não implica no outro abono do final do ano. Então o **Presidente** perguntou se poderá ter dois abonos para os professores? O **vereador Vanderlei** respondeu que esse dinheiro é do fundeb isso não implica no abono do restante dos funcionários que é do dinheiro do município. O **Vereador Rogério** perguntou se o **Vereador Vanderlei** leu o projeto? o mesmo respondeu que o que ele disse foi o prefeito quem falou, quanto



a legalidade de dois abono ou não quem tem que falar isso são os advogados, o **Vereador Rogério** disse que o prefeito mentiu mais uma vez, não é do fundeb, está lá ou ele não leu o projeto o Edvaldo está aqui, não é do fundeb, ele disse que está saindo do Royalty se ele não se engana, se ele não falha a memória está saindo do próprio orçamento da prefeitura, ele disse pode para um e não pode para o outro, porque não? Agora quer alegar que não pode porque se não vai implicar, então vai implicar o dos professores também, ele disse ainda que não está contra o professor, só que enquanto vereadores nesta casa, coloca eles em maus lençóis porque a classe A cobra, a classe B cobra, e ai como que todos vão ficar? Agora querer alegar que é do fundeb, mentira está lá o projeto, pediu para que fossem ler o projeto, saindo daqui ele já vai estar ouvindo dos servidores vai dar para um e não vai dar para outro. O Vereador disse que estão vendo tanta maquiagem e o consórcio e a dívida com o consórcio, médicos já foram embora, já não tem mais especialidades. Disse ao vereador João que o posto está com problema de falta de médico, nesta manhã ele recebeu duas senhoras com problemas de exames de endoscopia, seis meses o pedido de exame e até hoje nada a senhora precisando do exame quer maquiar uma coisa tapa um buraco e deixa outro, difícil essa situação a população continua sofrendo a farmacinha continua sem remédio, ele teve informações que fraudas ainda não chegaram e uma parte já acabou, ele disse que fica chato, porque ele recebe reclamações e você tem que ser passado não tem jeito, e toda semana tem que tocar na ferida, é a realidade que o município vive, o projeto foi retirado que fala da criação de uma subsecretaria, mais uma subsecretaria ele disse estão brincando com a cara do povo, para favorecer quem? E o povo morrendo e sofrendo, não tem remédio nas farmacinhas, falta de exames, o vereador disse que na próxima sessão vai estar convidando o secretário de saúde a esta casa, porque são muitas reclamações e ninguém melhor do que o secretário para prestar esclarecimentos, o secretário de saúde virá a esta casa e vai explicar algumas situações, serão feitas perguntas porque são perguntas estas do povo, o povo que pergunta nas ruas. Agradeceu a todos e terminou a fala. O **Presidente** disse que eles tiveram uma reunião coma a agenda 21, os vereadores, na ETA de Itaipava, estação de água que junto com o saae e alguns secretários a agenda 21 foi bem colocada, falou também da rede de esgoto, é uma coisa que ele sempre fala na Câmara, a estação de tratamento de esgoto e a rede de água que vem do rio, que seja concluída aquela pois precisa-se muito no distrito de Itaipava, o vereador Rogério esteve ali e foi interrompido. O **Vereador Rogério** disse que não entendeu nada daquilo, e que estava presente o vereador João o Joceir o Presidente e o prefeito sessou a fala dele pois ele o mesmo fez um questionamento dos 22 milhões, 22 milhões estes ditos pelo engenheiro Ariosto, ele disse que temos o direito de saber onde estão os 22 milhões e o prefeito cerceou a fala dele, o disse não ter ficado chateado não fiquei chateado, mas que quer a resposta, e será enviado um requerimento e isto tem que ser explicado, ele não quer saber de onde partiu mas a população tem o direito de saber onde foram empregados os 22 milhões, 22 milhões pelo ralo, esta lá tudo se destruindo, ele não teve o direito de falar de questionar ali. O **Presidente** disse que ali eles tiveram uma resposta que em janeiro começara as obras e que termine elas, que o saae acompanhe bem de perto aquilo ali, junto com a secretaria de obras, porque quem vai tocar aquilo ali mesmo será o saae, então que acompanhe bem de perto, estava ali a equipe do saae Marcão que pode acompanhar e também a estação de tratamento de esgoto e que o saae tome as providências juntamente com o prefeito, que tome conta e ele espera



que estas duas obras de grande necessidade para o distrito de Itaipava Itaoca sejam feitas, terminando de falar, agradeceu aos seus amigos e a todos presentes. E pediu para que todos cantassem parabéns para o **Vereador Rogério da Silva Rocha** que estava fazendo aniversário. Após passou para o **MATERIAL DA ORDEM DO DIA:** Após passou para o MATERIAL DA ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 29/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Altera o Anexo Único da Lei Municipal 2.754, de 17 de dezembro de 2013 que instituiu o Campeonato Municipal de Futebol Amador e Autorizou o Poder Executivo Municipal a Liberar Recursos Financeiros. O secretário Arilson disse que o projeto de Lei de Nº 29/2018, que fala sobre o Campeonato Municipal ele já foi aprovado, mas foi constatado algumas coisas na época e chamou o Vereador Paulo Sérgio e o Jurídico da Casa, e convidou o Jurídico João Luiz para explicar o porquê que não foi enviado o Autógrafo na época. Procurador do Legislativo João Luiz Rocha da Silva cumprimentou a todos, e esclareceu que esse projeto foi aprovado pela câmara por unanimidade no dia 11 de julho de 2018, que se tratava do Campeonato de Futebol amador. Relatou que o projeto veio simplesmente para que fossem alterados o anexo que tratava dos valores e das premiações. Segundo o Procurador João Luiz naquela ocasião o vereador Paulo Sérgio propôs algumas emendas ao projeto, e essas emendas foram aprovadas pelo plenário. Após análise minuciosa jurídica, ele constatou e pediu ao vereador Paulo Sérgio vênha para poder discordar dessas emendas, porque juridicamente ele entende que elas eram enviáveis ao projeto, uma vez que as emendas salvigando elas eram tratadas assim: uma vez que jogadores deveriam ser da própria Comunidade e por aí iam etc. Sendo que a ementa do Projeto não tinha nada a ver com a propositura das emendas, e ele conversou com o vereador e em respeito ao mesmo propôs as emendas, e com a soberania também do plenário, o procurador não sentiu-se à vontade para tomar uma decisão no gabinete, e encaminhar o autógrafo sem as emendas. Ponderou que precisa encaminhar esse autógrafo, porque está há dias aguardando essa providência. Pediu que o presidente Fábio submetesse ao plenário a autorização para que ele estivesse enviando esse autógrafo sem as mencionadas emendas. Solicitou que se possível o vereador autor das emendas se manifestasse com a concordância, e se o plenário concordar estará encaminhando o Autógrafo no dia seguinte para sanar o problema. Pela ordem o vereador Paulo Sérgio cumprimentou a todos, e relatou que a emenda foi apresentada, discutida e aceita, mas após análise Jurídica finalmente entendeu que não cabe na ementa do projeto essa emenda, porque o projeto faz alteração nas tabelas de valores de premiações, e foi proposta a emenda com boas intenções e plenário aceitou a unanimidade e ele entende perfeitamente a análise Jurídica da Casa foi bem eficaz e o vereador está convencido de que as emendas não cabem nesse projeto, mas que no futuro próximo poderia sugerir que o Executivo Municipal mande um projeto com essas emendas ou os próprios vereadores propõem a emenda no projeto mãe. Disse aos nobres Edis que está de acordo com o Jurídico da Casa que fez uma análise mais que minuciosa porque quando propôs a emendas na hora não tempo hábil para uma consulta Jurídica, mas repetiu que está de acordo com o presidente Fábio e o Jurídico da Casa e vota favorável que o projeto vá com a redação, mas sem as emendas, solicitando ainda que o presidente Fábio colocasse o projeto em apreciação do plenário, e que os vereadores se sentisse à vontade para estar votando. A retirada das emendas do projeto foi colocada em apreciação e votação do plenário para poder seguir como Autógrafo de Lei. Sendo aprovado a unanimidade. Projeto de Lei Complementar Nº 27/2018. Autor: Executivo

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'João', 'Fábio', and others.]

[Large handwritten signature in blue ink.]



Municipal. Ementa: Autoriza o Poder Executivo Municipal a Conceder Abono Excepcional em Comemoração ao Dia Dos Professores em Cargo de Provimento Efetivo, Designação Temporária e Técnicos da Secretaria de Educação atuando na Função Pedagógica, em Efetivo Exercício no Sistema Municipal de Ensino de Itapemirim no ano Letivo 2018 e dá outras Providências. O projeto foi lido no dia 16 de outubro onde foi dado sua publicidade, a comissão COLEJUR opinou de forma favorável, mas sem a assinatura do vereador Rogério da Silva Rocha. E a COFINOR opinou de forma favorável. O Jurídico da Casa deu parecer contrário. O projeto seguiu em 01ª discussão e votação. Sendo aprovado a unanimidade. Projeto de Lei Nº 64/2018. Autor: Vereador Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Dá denominação de Rua "Custódio Ferreira de Oliveira", em Joacima, neste Município. O projeto foi lido no dia 19 de outubro, foi para as mãos das comissões e do Jurídico e após análise ambos opinaram de forma favorável. O projeto foi colocado em 01ª discussão e votação. Aprovado a unanimidade. Não havendo mais nada a tratar foi declarada encerrada a sessão em nome de Deus.

Fábio dos Santos Pereira
Presidente

Waldemir Pereira Gama
Vice-Presidente

Mariel Delfino Amaro
1º Secretário

Vagner Santos Negrine

Joceir Cabral de Melo

Lenildo Henriquez

Leonardo Fraga Arantes

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Rogério da Silva Rocha

Vanderlei Louzada Bianchi

João Bechara Netto